

## REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16/03/2015

1 Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, na sede  
2 do COMUSAR situada na Rua Pedro Druszcz, s/nº - complexo de saúde São Vicente de  
3 Paulo, realiza-se a terceira reunião ordinária de 2015 do Conselho Municipal do Plano Diretor,  
4 estando presente o secretário executivo Victor Aurélio Antunes e os seguintes conselheiros  
5 titulares e suplentes: Antonio Arival Corrêa, Juscelino Katuragi de Melo, Péricles Alves Pinto,  
6 Moacir Marcos Tuleski Pereira, Josiane Novak, Luiz Fernando Montrucchio Bond, Fabrício de  
7 Lima Gomes de Melo, Fabiana Moreno Casado, Hélio Luiz Bzuneck, José Luiz de Lima e  
8 Alexandra Tomé. Pauta da 3ª reunião: Parâmetros especiais dos CMEIs Cedro, Jardineira,  
9 Esperança 2, Zulmira, Dona Rosa e Moteleski de acordo com o estabelecido pela Lei  
10 municipal nº 2.511/2012. Parâmetros especiais da escola Ayrton Senna de acordo com o  
11 estabelecido pela Lei municipal nº 2.511/2012. Processo 13535/12 – EIV Soma. Eleição do  
12 CMPD e Assuntos gerais. Antonio Arival Correa abre a reunião fazendo a leitura do ofício  
13 SMSA nº 07/2015 em resposta ao ofício CMPD nº 15/2015 que trata a respeito do colégio  
14 COC, ficando atendida a solicitação do conselho. Em seguida Antonio Arival Correa faz a  
15 leitura do ofício SMMA nº 108/2015 em resposta ao ofício CMPD nº 16 que trata do Plano de  
16 Saneamento ficando também atendida a solicitação do conselho. Fabiana Moreno Casado  
17 passa para a apresentação da solicitação de definição de parâmetros especiais para os  
18 projetos dos CMEIs Cedro, Jardineira, Esperança 2, Zulmira, Dona Rosa e Moteleski. Informa  
19 que esses equipamentos comunitários serão implantados em ZR (Zona Residencial) e os  
20 parâmetros de uso e ocupação do solo estabelecem o equipamento “creche” como serviço  
21 vicinal, sendo este para edifícios de pequeno porte (até 100m²). Entretanto, esclarece que  
22 para os equipamentos públicos este porte é incompatível com as demandas e necessidades  
23 do Município e solicita para esses casos a permissão da instalação do equipamento creche  
24 de grande porte na ZR (Zona Residencial). Explica também a solicitação de dispensa da  
25 obrigatoriedade de implantação de duas vagas de ônibus no interior do lote do equipamento,  
26 pois o transporte desses escolares não é feita por ônibus. Fabiana Moreno Casado explica  
27 ainda que como o projeto é padrão e não contempla o reuso de água não é possível fazer  
28 alteração para adaptar, sendo necessário pedir a dispensa desse parâmetro e diz ainda que  
29 os técnicos da prefeitura já questionaram o Governo Federal sobre os projetos não incluírem  
30 o reuso de água e não obtiveram sucesso. Péricles Alves Pinto pergunta se não é possível  
31 fazer a adaptação posteriormente. Fabiana Moreno Casado fala que vai verificar junto aos  
32 técnicos do município a possibilidade de adaptar o reuso de água após os projetos estarem  
33 finalizados. Antonio Arival Correa fala que é necessário enviar um ofício ao Governo Federal  
34 para sugerir a inclusão do reuso de água nos projetos padrões dos equipamentos públicos.  
35 Péricles Alves Pinto sugere uma ressalva, no caso de aprovação dos parâmetros, para que a  
36 adaptação do reuso de água seja feita posteriormente. Fabiana Moreno Casado ressalta que  
37 os técnicos que estão tratando dos projetos padrão devem se manifestar quanto à  
38 possibilidade de adaptação dos mesmos. Antonio Arival Correa coloca em votação os  
39 parâmetros especiais dos CMEIs com a ressalva de que o conselho sugere que o município  
40 adéqüe os CMEIs posteriormente quanto ao reuso de água caso seja possível. Aprovados por  
41 unanimidade. Para o CMEI Esperança 2, além dos parâmetros já elencados, Fabiana Moreno  
42 Casado apresenta ainda a solicitação de dispensa de reservatório de captação para reuso de  
43 águas pluviais com finalidades não potáveis, dispensa de construção de reservatórios que  
44 retardem o escoamento das águas pluviais para a rede de drenagem e dispensa de área  
45 verde. E fica como sugestão desativar o CMEI Galha Azul e recompor a APP como medida  
46 compensatória. Antonio Arival Correa pergunta o porquê da sugestão de desativar o CMEI  
47 Galha Azul. Fabiana Moreno Casado explica que o novo CMEI substitui o antigo com  
48 vantagens e que o CMEI Galha Azul está em uma APP, que seria recuperada. Péricles Alves  
49 Pinto se posiciona contra pedir a simples dispensa de área verde sem compensar em outro  
50 lugar e diz que a área de APP não é uma compensação porque já não deveria ter sido usada  
51 e sugere que ao invés de se dispensar que seja solicitada a compensação da redução de

## REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16/03/2015

52 área verde em outro local dentro da mesma região. Hélio Luiz Bzuneck comenta que seria  
53 possível fazer a compensação de área verde em outros projetos. Luiz Fernando Montrucchio  
54 Bond comenta que essa compensação teria que ser dentro da mesma micro bacia. Fabiana  
55 Moreno Casado fala que a questão da compensação de área verde tem que ser estudada  
56 pelos técnicos da prefeitura para depois voltar ao conselho. Antonio Arival Correa fala que  
57 então será enviado um ofício solicitando que os técnicos do município analisem a situação e  
58 retornem com um posicionamento ao conselho. Antonio Arival Correa coloca em votação os  
59 parâmetros especiais do CMEI Esperança 2 com a ressalva de que o conselho sugere que o  
60 município adéqüe os CMEIs posteriormente quanto ao reuso de água caso seja possível e  
61 que a porcentagem de áreas verdes obrigatória que não seja estabelecida no lote do  
62 equipamento seja compensada em outro local. Aprovados por maioria com um voto contra de  
63 Péricles Alves Pinto e uma abstenção. Fabiana Moreno Casado passa para a apresentação  
64 dos parâmetros especiais da Escola Ayrton Senna e explica que esse processo já passou  
65 pelo conselho na reunião de 20/01/2014, mas faltou ainda constar em ata a alteração do  
66 parâmetro da obrigação de que lotes com área superior a 5.000m<sup>2</sup> tenham que manter 20%  
67 de sua área total como área verde para manter apenas 10% de área verde neste caso.  
68 Péricles Alves Pinto se coloca novamente contra a simples dispensa, mas a favor de uma  
69 flexibilização. Antonio Arival Correa sugere que na próxima reunião seja discutida uma  
70 resolução sobre reuso de água e compensação de área verde. Antonio Arival Correa coloca  
71 em votação a redução da área verde obrigatória para 10% com a ressalva de que o restante  
72 até que se atinja os 20% obrigatório seja compensado em outro local. Aprovada por  
73 unanimidade. Fabiana Moreno Casado passa para a apresentação do processo 13535/12 -  
74 EIV SOMA e explica que o processo em questão iniciou sua tramitação em 2012, passou por  
75 processo de análise por parte dos técnicos responsáveis da Prefeitura Municipal e foi  
76 encaminhado para Audiência Pública em 08/03/2013. Após, foi encaminhado ao CMPD para  
77 análise e aprovação, pois ainda não seguia a atual seqüência de aprovação. Entrou em pauta  
78 em outras reuniões desse Conselho, que efetuou questionamentos com relação ao estudo. A  
79 responsável técnica pelo EIV encaminhou resposta ao CMPD em 17/05/2013. Estando  
80 paralisado o processo de aprovação de projeto junto à SMUR, em 20/11/2013 a SMPL  
81 questionou a responsável técnica pelo EIV via correspondência eletrônica quanto ao interesse  
82 na continuidade do processo. Como não houve resposta, em 06/08/2014 o processo foi  
83 encaminhado ao Espaço Cidadão para que ficasse à disposição dos interessados. Em  
84 04/02/2015 o processo retornou à SMPL destacando o interesse na continuidade do processo  
85 por parte dos responsáveis técnicos. Por correspondência eletrônica, em 12/03/2015, a  
86 responsável técnica do EIV informou que não há certeza na continuidade do projeto com as  
87 mesmas características apontadas no EIV no que se refere à implantação das edificações.  
88 Tendo em vista que o EIV apresentado analisa não somente o parcelamento do solo, mas os  
89 impactos referentes à implantação de edifícios destinados para faixa 1 e 2 de renda, foi  
90 informado que: 1) Caso haja alteração do projeto original apresentado em Audiência Pública,  
91 deverá ser desenvolvido novo EIV; 2) Caso o projeto a ser aprovado seja exclusivamente de  
92 parcelamento, sem a implantação dos edifícios conforme apresentado em Audiência Pública,  
93 deverá ser desenvolvido novo EIV; 3) No desenvolvimento de novo EIV, o mesmo deverá  
94 passar por toda tramitação de análise e aprovação pela CAEIV, análise e aprovação pelo  
95 CMPD e Audiência Pública. Portanto o parecer conclui pela elaboração de novo EIV. Antonio  
96 Arival Correa coloca em votação a proposta de acatar o parecer e que a Comissão de EIV  
97 tome todas as providencias cabíveis e que após o processo retorne ao conselho. Aprovada  
98 por unanimidade. Antonio Arival Correa entra no próximo assunto, a eleição do CMPD, e  
99 comenta que já havia enviado ofício para iniciar os procedimentos, conforme consta no  
100 regimento interno. Victor Aurélio Antunes explica que nessa reunião tem que ser formada a  
101 Comissão Eleitoral para que após seja elaborado e publicado o Edital de Eleição e apresenta  
102 o seguinte cronograma proposto para o processo eleitoral: 1) Formação da Comissão

## REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16/03/2015

103 Eleitoral na reunião do dia de hoje; 2) Comissão deve elaborar e publicar o Edital de  
104 Convocação – Publicar até 20/03/15; 3) Inscrições de 06/04/15 a 10/04/15; 4) Eleição dia  
105 25/04/15 no Auditório do Paço 5) Sugestão data de posse e eleição da mesa diretora em  
106 01/06/15. Péricles Alves Pinto pergunta quando serão enviadas as cartas para as entidades  
107 participarem da eleição. Fabiana Moreno Casado fala que depois do edital ser publicado as  
108 cartas já podem ser enviadas. Antonio Arival Correa pergunta se o novo regimento interno já  
109 está em vigor. Fabiana Moreno Casado fala que o novo regimento ainda não está valendo e  
110 que o processo está na procuradoria do município para análise. Antonio Arival Correa  
111 questiona o porquê do novo regimento não ter sido publicado. Victor Aurélio Antunes fala que  
112 estão sendo seguidos os procedimentos necessários para que seja publicado. Péricles Alves  
113 Pinto diz que no seu entendimento, se for formada a comissão eleitoral nessa reunião,  
114 mesmo que logo seja publicado o novo regimento, o que valerá para essa eleição será o  
115 regimento antigo. Antonio Arival Correa sugere que seja adiada hoje a questão da formação  
116 da comissão eleitoral e marcada uma reunião extraordinária na próxima semana para discutir  
117 somente isso. Moacir Marcos Tuleski Pereira fala que de acordo com o regimento esse  
118 assunto não poderia ser tratado em reunião extraordinária. Os conselheiros fazem então a  
119 leitura sobre o que diz o regimento sobre essa pauta para a reunião extraordinária e chegam  
120 à conclusão que se trata de caso omissis. Antonio Arival Correa propõe fazer uma votação  
121 para decidir sobre o adiamento ou não da questão da comissão eleitoral e pede a opinião dos  
122 conselheiros. Fabiana Moreno Casado fala que além de não existirem garantias de que o  
123 novo regimento seja publicado na próxima semana, caso a comissão não seja formada hoje  
124 não haverá o tempo nem as condições adequadas para cumprir o cronograma para a eleição.  
125 Péricles Alves Pinto sugere fazer uma consulta à procuradoria do município se caso o novo  
126 regimento seja publicado após a formação da comissão eleitoral, se valerá o antigo ou o novo  
127 regimento para a eleição. Josiane Novak comenta que não há tempo suficiente para fazer  
128 uma consulta à procuradoria. Antonio Arival Correa questiona se não é possível incluir no  
129 Edital de Eleição a questão da não participação de cargos comissionados como  
130 representantes da sociedade civil, que está no novo regimento. Fabiana Moreno Casado fala  
131 que não há respaldo legal para incluir esse assunto no edital. Juscelino Katuragi de Melo  
132 pergunta se há alguém no conselho que seja cargo comissionado. Antonio Arival Correa  
133 responde que existe o Marcos e que ele acha que existe mais uma pessoa, mas que ainda  
134 não tem certeza. Antonio Arival Correa fala que desiste de propor o adiamento. Fabiana  
135 Moreno Casado sugere para a Comissão Eleitoral o seu nome e ainda o de Fabrício de Lima  
136 Gomes de Melo e Josiane Novak. Antonio Arival Correa coloca em votação os nomes  
137 sugeridos. Aprovados por unanimidade. Fabiana Moreno Casado passa para os assuntos  
138 gerais com a aprovação da ata da reunião do dia 23/02/2015 e levanta a questão de as atas  
139 estarem sendo aprovadas no final da reunião e que o correto seria ser no começo. Em  
140 discussão fica definido que a partir da próxima reunião a aprovação das atas será feita no  
141 início da sessão. Antonio Arival Correa coloca em votação a aprovação da ata da reunião do  
142 dia 23/02/2015, enviada previamente por email. Aprovada por maioria com uma abstenção de  
143 Luiz Fernando Montrucchio Bond. Fabiana Moreno Casado passa para o próximo assunto  
144 dos assuntos gerais e informa que processo de alteração do regimento Interno está na  
145 procuradoria do município sob o nº 2367/15. Fabiana Moreno Casado passa para o próximo  
146 tópico dos assuntos gerais a Revisão do Plano Diretor e explica que a prefeitura está fazendo  
147 o processo de financiamento para a revisão e que um dos requisitos necessários para  
148 finalizar os procedimentos é a concordância do CMPD com relação à Revisão do Plano  
149 Diretor. Antonio Arival Correa coloca em votação a concordância do conselho quanto à  
150 Revisão do Plano Diretor. Aprovado por unanimidade. Péricles Alves Pinto pede inclusão de  
151 pauta de dois assuntos, e tendo a concordância de todos, sugere que seja feito um controle  
152 dos ofícios do CMPD pendentes de resposta e que essa informação seja disponibilizada aos  
153 conselheiros nas reuniões. Péricles Alves Pinto fala que o segundo assunto é sobre o

## REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16/03/2015

154 aprendido em relação aos erros na elaboração do Plano de Saneamento para que não  
155 sejam repetidos na Revisão do Plano Diretor, e cita a questão de a Sanepar não ter  
156 respondido algumas informações para a empresa contratada ficando prejudicada a audiência  
157 pública de diagnóstico realizada e pergunta como será a fiscalização da empresa contratada  
158 para fazer a Revisão do Plano Diretor. Fabiana Moreno Casado responde que a Secretaria de  
159 Planejamento fará a coordenação e a fiscalização da revisão e que para a licitação a idéia é  
160 que seja feita tipo Técnica e Preço para garantir uma maior qualidade na contratação da  
161 empresa consultora e que existe a experiência adquirida com o Plano de Mobilidade também.  
162 Hélio Luiz Bzuneck fala que o diagnóstico é o retrato da situação atual e se no momento não  
163 existe a informação solicitada pela empresa consultora a Sanepar, isso foi demonstrado no  
164 diagnóstico, e a responsabilidade por não ter a informação anteriormente é do município e da  
165 concessionária. Hélio Luiz Bzuneck complementa ainda que é na próxima etapa de  
166 prognóstico que essas correções deverão ser feitas. Péricles Alves Pinto reafirma que o fato  
167 de não ter a informação disponível já na primeira audiência pública prejudica a publicidade do  
168 processo junto à população e a melhor elaboração do processo e que no caso de não haver a  
169 informação deveria ficar mais claro na apresentação da empresa consultora quais  
170 informações não estão disponíveis e o porquê. Não havendo mais assuntos, a reunião se  
171 encerrou às 16h e 30min. Nada mais a relatar eu secretário executivo Victor Aurélio Antunes,  
172 lavrei e assino a presente ata.

173

174

175

176 Antonio Arival Correa

177 Presidente

178 Conselheiro Titular Conselhos Municipais

179

180

181

182 Fabiana Moreno Casado

183 Conselheira Titular NPPU

184

185

186

187 José Luiz de Lima

188 Conselheiro Titular SMFI

189

190

191

192 Fabrício de Lima Gomes de Melo

193 Conselheiro Suplente SMPL

194

195

196

197 Alexsandra Tomé

198 Conselheira Titular SMSA

199

200

201

202 Victor Aurélio Antunes

203 Secretário Executivo

Juscelino Katuragi de Melo

Conselheiro Titular Associações de Classe

Hélio Luiz Bzuneck

Conselheiro Titular SMMA

Moacir Marcos Tuleski Pereira

Conselheiro Suplente Regionais Urbanas

Josiane Novak

Conselheira Titular SMUR

Péricles Alves Pinto

Conselheiro Titular Indústria e Comércio

Luiz Fernando Montrucchio Bond

Conselheiro Suplente SMAG